

Barrela

RICARDO LÍPER

A peça é de Plínio Marcos. A direção de Nathan Marreiro. O efeito é muito bom. Ambos se combinam para criar um espetáculo de grande porte. Não pode deixar de ser visto.

O teatro é uma arte difícil. Precisa ajustar muitos elementos. O elenco, a direção, a dramaturgia. Muitas vezes uma dessa falha ou falham todos. Nesse caso todos se encaixam e a cena leva o público a entender o que é teatro e porque sobrevive até hoje.

Plínio Marcos coloca pessoas excluídas no palco. Com um detalhe: não explica a sua maldade uns com os outros porque são oprimidos ou marginalizados. São maus porque são maus. O fato de serem marginais não explica seu comportamento. É apenas uma circunstância nas quais as coisas são como são. Algumas pessoas não gostam. Eu gosto muito. *Navalha da Carne*, que teve uma recente montagem muito boa na Escola de

Belas Artes, precisa voltar para ser vista por quem não viu e repetida por quem já viu.

Plínio Marcos a respeito de *Barrela* disse: "Houve um caso em Santos que me chocou profundamente: um garoto foi preso por uma besteira e, na cadeia, foi currado. Quando saiu, dois dias depois, matou quatro dos caras que estavam com ele na cela. Fiquei tão chocado com esse negócio todo que escrevi a *Barrela*".

O elenco está bom. São eles: André Nunes, Everton Paim, Heraldo Souza, Daniel Sobreira, Lindolpho Neto, Ruhan Lavares, Victor Kizza. Atores Convidados: Franklin Rocha, Davi Maia, Ricardo Gonzaga e Daniel Caliban.

Está no Teatro Gregório de Matos a preços populares: R\$ 10 e R\$5 (meia). Não percam.

ricardoliper@uol.com.br
Caixa Postal 2615 (ABI)
Salvador Ba. CEP: 40020-970
Peças de Teatro de Ricardo Líper na Internet:
www.teatroliper.net



A montagem *Barrela* está em cartaz no Teatro Gregório de Matos